N.º 97

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Hoje Terça Feira 8 de Maio de 1827.

Apparição de S. Miguel Arcanjo

Preamar as 2 horas e 30 minutos da tarde.

PERNAMBUCO.

30 de Abril de 1827.

SE quanto maior è a perda, tanto mais profunda deve ser a magoa, que ella produz, excessiva foi. e ser devia a saudade, e assaz pungente a dor do Povo Brazileiro na perda irreparavel da Augustissima Senhora D. Maria Leopoldina Josefa Carolina, que tanto se afanou por fazer as delicias da Naçaõ, e a felicidade dos seus subditos. Nesta geral consternaçaõ, neste acerbo lucto, que mitigar-se naõ podera, se as Excelsas Virtudes de Sua Magestade, a Imperatriz, naõ eternisassem sua memoria nos corações Brazileiros, memoria preciosa, e que serà sempre acompanhada de bençaõs nas gerações futuras, era impossivel, que a briosa, e fiel classe Militar de 1.ª, e 2.ª linha naõ desse huma publica demonstraçaõ do pesar de haver perdido a huma Imperante taõ amavel. Penetrado pois o Excellentissimo Governador das Armas d'esta Provincia da viva, e tocante magoa por uma perda taõ sensivel, convoca ao seu Quartel os Commandantes dos Corpos de 1.ª, e 2.ª linha da Guarniçaõ d'esta Cidade, e os convida para concorrerem a solemnisar em testemunho fiel da sua dor as Exequias da Augusta Imperatriz, que (oh destino fatal da humanidade!) ja naõ existe, se naõ em nossa lembrança. Identificaõ-se os sentimentos do mesmo modo, que duas gottas d'agua, tocando-se uma com outra, naõ fazem mais, que huma so gotta. Convocaõ immediatamente os ditos Comandantes os individuos dos seos Corpos. Todos annuem, todos se prestaõ a subscrever para as despezas do acto aquella quantia, que suas possibilidades comportaraõ.

He preciso nomearem-se dous Officiaes activos, assiducs, e fervorosos para a direcçaõ dos preparativos. Recahe a eleiçaõ no Tenente Coronel do Batalhaõ N.º 53 Joaquim Bernardo de Figueredo, e no Capitaõ Joze Rodrigues dos Passos do Regimento de Cavallaria de segunda linha N.º 27. Diligencia, affan, disvelo, fervor, tudo se emprega. Joaquim Ignacio Correia de Brito dirige gratuitamente a armaçaõ, e desenvolve naõ so uma assiduidade incansavel, como todo o bom gosto, e pericia na simetria, somptuosidade, e elengancia, com que forma o Cenotaphio, e orna a Igreja Conceiçaõ dos Soldados, onde vai celebrar-se o Acto. O lucto, revestindo tristemente as paredes da Igreja; o

mesmo pavimento alcatifado de preto; a Eça como que querendo elevar até o Ceo o lugubre monumento da universal disconsolaçaõ; a amargura espalhada nos semblantes dos artifices, e espectadores augmentavaõ a tristesa, e dor. Chega o dia 30 do proximo passado Abril, e as 9 horas da manhã formaõ-se todas as Tropas no pateo da Boa-vista, e d'ali divididas em trez Brigadas, das quaes a primeira é commandada pelo Coronel Macgregor, a segunda pelo Tenente Coronel Silveira, e a terceira pelo Tenente Coronel Cardozo, marchaõ para a porta da Igreja, onde se celebra o Officio com Missa solemne, a que assistem todas as pessoas gradas: O Bronze assim nos repetidos toques de signaes, como no estampido de tres descargas, e atroadores roncos de 29 tiros d' Artilheria acompanha os gemidos do Povo, ainda mais consternado pelo pathetico da Oraçaõ Funebre, que recitou o Reverendo Vigario, o Padre Francisco Ferreira Barreto.

Eis a maneira porque a classe Militar testemunhou a saudade, que tem de corvejar por longos annos o sensivel coraçaõ dos Brazileiros, e que so seria fielmente retractada, se o sentimento se podesse exprimir, assim come se pode padecer.

Sr. Redactor.

Na verdade, que Vm. deve estar ja enfadado com tanto matuto; tanto matuto, deve até talvez ter enfadado o Publico mesmo; mas Sr. Redactor insensivelmente se apossou de mim a mania de escrever, e de cada vez, que venho a esta praça, dezejava poder relatar-lhe tudo, quanto prezencio de mais especial, ja nas diversas Estações Publicas, ja na administraçaõ da justiça, ja na Policia, em fim nas Praças, nas ruas, nas festas, nos funeraes, em toda a parte: dezejaria tornar-me hum historiador do meu paiz, ajuntanto aos factos a minha analize, e a minha critica, mesmo como mo permitem meus fracos fundos; porem quando mais influido me acho, occorre-me a amiga prudencia, que com o dedo no naris me dà hum forte — sìo — clamando — Sr, Matuto; Vm. esta tôllo; cuide nos seus negocios, na sua vida, e naõ se meta a taralhaõ: diga, para que se cança, e se intromete no que lhe naõ importa? isto me faz amuar, callo-me, e naõ o importuno, e nem ao Publico. Mas nem sempre a prudencia está desocupada, escapo-lhe desta vez para contar-lhe huma conversa, que ouvi huma noute destas. Era hum sugeito gordo, de sobrecazaca, chapeo armado, que estava montado, e conversava com hum Official de Milicias, e dizia a este o Cavalleiro: " meu amigo, quem tem disto (quando assim fallava, esfregava os dedos polegar e index da maõ direita hum no outro) quem tem disto naõ padece; foraõ dous saccos, que mandei vir, os Vogaes saõ todos a meu favor, excepto hum, porem esse nada fará: o Conselho está a concluir-se; tenho as couzas arranjadas, e espero ser reintegrado no meu Commando, e entaõ mostrarei quem sou, agora he que os heide ensinar, hade ser a cacete, a manhã la me hirei despedir de voce, porque parto muito breve: e a deos. " O Official despedio-se friamente do cavalleiro, que pela conversa e pelá prezilha do chapeo me pareceo tambem militar, e eu fui acompanhando o primeiro, que a maneira de estouvado repetia a si mesmo estas considerações " como he tollo aquelle matuto (aqui me doeu o cabello) cuidará aquelle besta, que o nosso General estará ja esquecido dos seus bellos feitos? Com que desembaraço e afouteza falla elle em sobornar Militares honrados, dos quaes se deve esperar toda a rectidaõ! Apage com o marmanjo! Mas aquillo he hum

burro insolente, que se gaba do que, a ser verdade, lhe faria o maior damno, pela sua desenvoltura de lingua; nada, elle naõ tem fundamento para dizer tal couza! mente o picaro com quantos dentes tem na boca! Se elle for com effeito para sua caza, naõ sei o que diga! Se for absolvido, julgado innocente reintegrado no Commando! . :... deve, deve assim fallar; para vergonha de tanta indulgencia! mas, nada, nada, isso naõ pode succeder: e os outros? He verdade, que he huma maxima, que deve estar prezente à todo o julgador — melhor he absolver hum criminoso, do que condemnar hum innocente — mas neste cazo naõ ha que duvidar, está provado, e elle confessa o crime! Nada, nada, he impossivel: se o vir assim, me convencerei, e terei que pasmar " Assim fallou este incredulo, que entrou em huma caza, pelo que tive de o deixar, pensando toda a noute nesta historia, e inquieto por saber quem serà aquelle fàtuo, e como naõ tenha podido descobrir este enigma, rezolvime consulta-lo, a vêr se Vm. Sr. Redactor ou algum seu leitor o descobre, e a este esperto promete dar hum doce.

O seu antigo criado

O Matuto.

(+++++++)

Vendas.

1 Quem quizer comprar huma venda nos quatro cantos na Cidade de Olinda fale com Joaõ de Souza Reis na rua da Cadeia caza N.° 24.

2 Quem quizer comprar huma negra para todo o serviço de rua, de idade de 16 a 20 annos, sem vicio algum; que se vende por necessidade, dirija-se a rua da roda na caza grande que faz quina para o Calabouce para tratar do seu ajuste.

3 Quem quizer comprar huma escrava de Angola idade 17 annos que sabe lavar, engomar, e intende de cozinha, e todo o mais arranjo de caza dirija-se a Fora de portas caza N.° 47 que lá achará com quem se ajustar e juntamente sabera o motivo por que se vende.

4 Quem quizer comprar hum escravo de todo serviço dirija-se a rua dos Quarteis na venda N.° 277 que lá achará com quem tratar.

5 Quem quizer comprar outro dito de todo serviço dirija-se a mesma rua na caza N.° 278 no andar de baixo que lá achará com quem ajustar.

6 Quem quizer comprar huma escrava d'Angola com idade de 30 a 32 annos que cozinha sofrivelmente, engoma alguma couza, e he boa lavadeira, dirija-se a rua de S. Joze, caza N.° 607, que là achará, com quem tratar do seu ajuste.

Afretamentos.

7 Quem tiver huma Embarcaçaõ e a queira fretar para hir ao Porto das Garças Provincia do Rio Grande do Norte, buscar a carga do Brigue Senta que ali deu a costa, poderà aparecer no Escriptorio de Lowe Richardson & Companhia rua da Conceiçaõ no Recife caza N.° 27 para tratar do seu ajuste.

Fugidas de Escravos.

8 Na madrugada do dia 20 do proximo passado, fugio do Engenho Catete hum molato de nome Joze official de Alfaiate, escravo do Capitaõ Joze Francisco Pereira da Silva, e tem os seguintes signaes; estatura porporcionada, idade 21 a 22 annos, alvo, principia a barbar, os peis bastantes feios, e até cambados de bixos, mui prolostico, e he bem conhecido nesta Cidade, qualquer pessoa que o vir o pode pegar e remete-lo ao dito Sr. que serà recompençado do seo trabalho.

9 Fugio haverà hum mez huma escrava de nome Maria, de Naçaõ Cabundà, alta, vos fina, com huma cica-

triz debaixo de huma orelha, e hum dedo grande do pé com ferida, levou saia de chita azul, baeta encarnada, e cabeçaõ de estopa velho, andava vendendo azeite, e tem sido encontrada da estrana do Porto da Madeira a Cidade de Olinda onde està refugiada: qualquer Capitaõ de Campo, ou outra pessoa que a pegar poderà levalla ao Botequim da rua das Cruzes da Aguia d'Ouro onde se lhe pagará bem o seu trabalho.

10 Fugio no dia 4 de Maio hum negro de Naçaõ Muçambique por nome Luiz de idade pouco mais ou menos de 30 annos, alto, seco do corpo, rosto comprido, com huma velida no olho esquerdo, (andou ultimamente nas galés por ser apanhado em outra fugida caminhando para o mucambo) e no mesmo dia passou do manguinho para o Recife, qualquer pessoa que o pegar o pode conduzir a rua da Cruz N.° 55. que serà recompençado do seu trabalho.

11 Fugio no dia 5 do corrente hum escravo muito ladino, por nome Joze, e com os signaes seguintes: de idade de 20 a 25 annos, gordo, alto, e com o pé direito mais grosso que o esquerdo; vestido com huma camiza de algodaõsinho, calças de ganga escura riscada de preto, e suspençorios de fita de linho riscada, com as pontas de marroquim verde; quem o pegar o entregarà na Botica, da rua do Queimado, a Miguel Joze Ribeiro, que gratificarà o seu trabalho.

12 Na noite do dia 25 do mez passado fugio huma cabra, de nome Margarida, com os seguintes signaes estatura ordinaria, grossa da cintura para baixo, com os ossos do peito descubertos, braços grossos, cabello bastantemente encarapinhado, olhos pequenos, nariz chato, sobrolhos escuros; e levou hum vestido de chita verde, ja uzado, e hum pano preto. Quem a pegar, ou d'ella tiver noticia pode dirigir-se a rua da Cadeia do Bairro do Recife, a o Escritorio de Manoel Joze Martins Ribeiro, onde serà bem recompençado por seo Sr. o qual protesta proceder criminalmente contra qualquer pessoa que lhe tiver dado coito, ou azilo.

VIAGENS.

13 Para Gibraltar e Genova Pertende sahir em poucos dias a Galera Sarda Aurora, quem nella quizer carregar dirija-se a Roberto Garrett na rua da Cruz ou a Francisco Risso Capitaõ da dita Galera.

AVIZOS PARTICULARES.

14 Innocencio da Cunha Goianna fas certo a os foreiros dos solos, que lhe tocaraõ por herança de seo Sogro Joze Marcelino Rodriguez Calaço, os quaes todos saõ sitos no lugar Magdalena, que tendo elle Ipotecado a Francisco da Cunha Machado, os referidos solos, ficando de juros o rezultado dos mesmos foros ao dito Cunha, a elle se devem dirigir para lhe pagarem a importancia delles.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

DIA 7 do corrente — Havre de Grace; 45 dias; G. Franc. Dianna, M. V. Edou, carga diferentes generos, a Roberts Pelly, passageiros Joaõ Chrisosthomo de Oliveira, Joaõ Fernando Cerete, e sua mulher, Palim Allairo, Bazilio Torreaõ Quaresma, Joze Francisco Carneiro Monteiro, Joaõ Joze Tavares.

SAHIDAS.

Dia dito — Goianna; Canoa Lealdade, M. Joaquim Joze de Castro, equip. 5, carga generos do Paiz, passageiro Francisco Gonçalves da Silva.

PERNAMBUCO NA TYP. DO DIARIO RUA DIREITA N.° 267.
Vende-se na Loje de Livros defronte de Palacio a preço de 60 rs.